

http://g1.globo.com/rio-de-janeiro/noticia/2010/04/policia-investiga-participacao-de-uma-terceira-pessoa-na-pichacao-do-cristo.html

26/04/2010 09h24 - Atualizado em 26/04/2010 09h24

Polícia investiga participação de uma terceira pessoa na pichação do Cristo.

Segundo suspeito se apresentou no final de semana. Os dois pichadores vão responder em liberdade.

A polícia investiga se existe uma terceira pessoa envolvida na pichação do Cristo Redentor. O segundo homem acusado de participar do ataque ao monumento se apresentou no sábado (24). ANÔNIMO, de 24 anos, confessou o crime, segundo a polícia. Ele disse que pretendia fazer um protesto, mesmo argumento apresentado por ANÔNIMO, que também já se entregou à polícia. Os dois vão responder em liberdade por crime ambiental e injúria.

“Ele está sendo indiciado, o que não impede a Justiça de emitir a prisão a qualquer momento. Pelos delitos que colhemos até aqui, a pena seria a prestação de serviços comunitários. Mas agora cabe à Justiça”, declarou, na época, a delegada titular da DPMA, Juliana Emerique, depois de ouvir o pintor de paredes ANÔNIMO. No dia 15, a estátua do Cristo Redentor amanheceu pichada em parte dos braços e na face. As pichações diziam “Onde está a engenheira Patrícia?” e “Quando os gatos saem os ratos fazem a festa”.

http://www1.folha.uol.com.br/folha/cotidiano/ult95u728215.shtml

30/04/2010 - 09h37

Pichadores do Cristo Redentor vão ajudar na limpeza de túnel na zona sul do Rio

DIANA BRITO da Sucursal do Rio

A Prefeitura do Rio vai lançar na manhã desta sexta-feira o programa Anti-pichação na cidade. Para marcar o início da ação, o pórtico de entrada do túnel Novo, em Botafogo, zona sul, será limpo por funcionários da prefeitura e pelos acusados de pichar o Cristo Redentor em meados de abril.

De acordo com a prefeitura, ANÔNIMO, 28, e ANÔNIMO, 24, que já se entregaram à polícia, vão trabalhar na limpeza completa do túnel. Eles confessaram que picharam o monumento do Cristo dias depois do crime. O prefeito Eduardo Paes também vai apresentar um novo equipamento que será usado na remoção das pichações. Além de sujo, o túnel Novo possui várias manchas pichadas por vândalos. De acordo com a delegada-titular da DPMA (Delegacia de Proteção do Meio Ambiente) no Rio, Juliana de Amorim, os pichadores foram indiciados por pichação e injúria por preconceito. Sobre formação de quadrilha, a delegada não descarta a hipótese deles integrarem um grupo organizado, mas disse que ainda não há provas. A pichação está prevista no artigo 65 da lei de crimes ambientais e a pena varia de 6 meses a um ano de prisão, por ser monumento tombado, mais multa a ser definida pela Justiça. Já no caso de injúria, a pena varia de 1 a 3 anos de reclusão e multa. Porém, a delegada disse acreditar que os acusados serão liberados pela Justiça para prestar serviços comunitários. "Estamos diante de crimes cometidos sem violência ou grave ameaça, dependendo do patamar que for concedido, com certeza vamos ter a substituição dessa pena para prestação de serviços, considerando que se trata de um monumento histórico conhecido mundialmente os acusados poderão vir a prestar serviços de limpeza em outras pichações", justificou a delegada.

http://g1.globo.com/rio-de-janeiro/noticia/2010/04/pichadores-do-cristo-inauguram-projeto-de-faxina-no-rio.html

30/04/2010 10h34 - Atualizado em 30/04/2010 12h28

Pichadores do Cristo inauguram projeto de faxina no Rio

Programa contra pichação começa pelo Túnel Novo, em Botafogo. Cristo amanheceu pichado na quinta-feira (15) nos braços e na face.

Os dois pichadores que se entregaram à polícia após ato de vandalismo no Cristo Redentor inauguram, nesta sexta-feira (30), o projeto antipichação da prefeitura do Rio, no Túnel Novo, em Botafogo, Zona Sul. De acordo com o secretário de Conservação e Serviços Públicos, Carlos Osório, o programa começa pela fachada voltada para o bairro de Botafogo e se estende por todo o túnel.

Com isso, os túneis do Pasmado e Velho também serão limpos. Essa primeira limpeza, em parceria com a iniciativa privada, custará R\$ 200 mil e vai durar 20 dias.

Ainda de acordo com o secretário, outros pontos da cidade serão beneficiados em uma segunda etapa do programa. Entre eles há atrações turísticas e outros túneis pichados. Também como parte do projeto, a Secretaria de Ordem Pública dará início à repressão dos pichadores.

“Como os mijões foram combatidos no carnaval, agora os pichadores serão combatidos”, disse o secretário Carlos Osório.

O secretário informou, ainda, que os pichadores realizam o trabalho voluntariamente. O processo na Justiça segue normalmente. “Tivemos conhecimento de que eles estavam arrependidos por terem pichado o Cristo e os convidamos para o trabalho no Túnel Novo. Esta ação é voluntária, mas pode atenuar a pena dos dois”, acredita o secretário.

Pichadores demonstram arrependimento

A estátua do Cristo Redentor amanheceu pichada no dia 15 de abril, em parte dos braços e na face. As pichações diziam “Onde está a engenheira Patrícia?” e “Quando os gatos saem os ratos fazem a festa”. Segundo a polícia, os acusados ANÔNIMO, de 28 anos, e ANÔNIMO, de 24, tentaram se justificar afirmando que o ato foi um protesto para alertar sobre pessoas desaparecidas.

“Agora queremos dar a volta por cima e mostrar que podemos servir de exemplo para outros pichadores”, disse ANÔNIMO, demonstrando arrependimento. Já ANÔNIMO acredita que a ação vai inibir novos vândalos: “Este túnel vive sendo pichado. Vamos ver se agora as pessoas se conscientizam”.

Para a limpeza do túnel, a prefeitura investe em uma nova tecnologia. “Estamos testando uma máquina que remove a sujeira com jatos de gelo seco. O método é mais rápido. Após a limpeza, aplicamos um produto que evita que novas pichações penetrem na parede”, explicou Carlos Osório.

Prefeito perdoa pichadores

De acordo com o prefeito Eduardo Paes, uma outra vertente do projeto antipichação estimula os grafiteiros: “Estamos determinando alguns espaços públicos para que os artistas possam se expressar através do grafite. A Fachada da secretaria de Conservação já está sendo grafitada”, revelou.

O prefeito acrescentou que o ato dos pichadores é louvável. “A cidade do Rio já os perdoou”, concluiu.

http://www1.folha.uol.com.br/folha/cotidiano/ult95u728353.shtml

30/04/2010 - 14h13

Pichadores do Cristo tiram fotos e dão entrevistas ao lado de políticos no Rio

DIANA BRITO da Sucursal do Rio

Os dois pichadores que se entregaram à polícia após ato de vandalismo no Cristo Redentor ganharam fama de celebridade nesta sexta-feira ao posarem para fotos ao lado do cantor Waguinho, pré-candidato ao senado pelo PT do B, e do Prefeito do Rio Eduardo Paes (PMDB).

Com macacões azuis e luvas de proteção, ANÔNIMO, 28, e ANÔNIMO, 24, inauguraram como garotos-propaganda um projeto municipal antipichação, no túnel Novo, em Botafogo, zona sul do Rio. "Foi uma iniciativa nossa, do pastor Marcos Pereira da Silva e do Waguinho. Eles entraram em contato com a prefeitura e facilitaram bastante o nosso trabalho de limpeza aqui. Nós concordamos porque aqui é um local que todo mundo passa, é muito movimentado e a ideia é mobilizar outros pichadores ou ex-pichadores que queiram colaborar com a cidade do Rio. Até agradeço a oportunidade de colaborar porque a nossa imagem estava ruim", disse ANÔNIMO.

O prefeito do Rio afirmou que o ato dos pichadores é louvável e demonstra arrependimento. Segundo Paes, a prefeitura vai determinar espaços públicos para que os artistas possam se expressar através do grafite como já é feito na fachada da Secretaria de Conservação e Serviços Públicos. "Essa demonstração deles [pichadores do Cristo] de vir ao público se apresentar e querer cumprir obrigações com a cidade é um exemplo. O que nós vamos fazer agora é estimular as pessoas a terem essa atitude", disse Paes. Os pichadores no Cristo disseram que pretendem realizar o trabalho voluntário de limpeza do túnel apenas hoje e amanhã. "A gente se ofereceu para limpar outros monumentos também. O nosso trabalho aqui no túnel vai só até amanhã", disse ANÔNIMO.

"Essa ação pode mudar a ótica do magistrado em relação ao caso. Não só por eles terem se apresentado à polícia, mas também por serem primários e terem residência fixa", disse o advogado dos acusados, Alexandre Magalhães Braga, que ainda destacou que tenta agendar um encontro com o arcebispo do Rio dom Orani João Tempesta. "É para pedir perdão aos católicos", disse. De acordo com o secretário de Conservação, Carlos Osório, o programa no túnel Novo começa pela fachada voltada para o bairro de Botafogo e se estende por todo o túnel. O secretário disse ainda que outros pontos da cidade também serão beneficiados em uma segunda etapa do programa, entre eles atrações turísticas e outros túneis pichados.

A prefeitura informou que os túneis do Pasmado e Velho também serão limpos. Essa primeira limpeza no túnel Novo, em parceria com a iniciativa privada, custará R\$ 200 mil e vai durar 20 dias. Também como parte do projeto, a Secretaria de Ordem Pública dará início à repressão dos pichadores. "Como os mijões foram combatidos no Carnaval, agora os pichadores serão combatidos", disse Osório.

A N Ô N I M O

http://g1.globo.com/rio-de-janeiro/noticia/2010/04/estatua-do-cristo-amanhece-pichada.html

15/04/2010 17h26 - Atualizado em 19/04/2010 1h47

Estátua do Cristo Redentor é alvo de pichação

Segundo prefeito Eduardo Paes, monumento já está sendo limpo. Polícias Civil e Federal investigam o caso.

Bernardo Tabak Do G1, no Rio

O braço direito da estátua foi pichada. O prefeito Eduardo Paes informou que a limpeza já começou

A ministra do Meio Ambiente, Izabella Mônica Vieira Teixeira, admitiu nesta quinta-feira (15) que a estátua do Cristo Redentor amanheceu pichada em parte dos braços. A estátua está coberta de andaimes e com os acessos a turistas fechados, já que houve diversos deslizamentos que interromperam a estrada que leva ao local, durante a chuva que atingiu o Rio. O prefeito do Rio, Eduardo Paes, afirmou que a prefeitura já está limpando o monumento. As pichações dizem "Onde está a engenheira Patrícia" e "Quando os gatos saem os ratos fazem a festa". De acordo com Paes, a Polícia Federal e a Polícia Civil já estão envolvidas no caso e irão prender o que ele classificou como "criminosos". Para Paes, o caso é um "crime de lesa-pátria".

Em março deste ano, uma pichação no túmulo do apresentador de TV Abelardo Barbosa de Medeiros, que ficou conhecido no Brasil inteiro como Chacrinha, também mencionava o desaparecimento da engenheira. A frase dizia "Cadê a eng. Patrícia?".

Monumento isolado

Com as chuvas, o monumento ficou isolado após deslizamentos interditarem o bondinho do Corcovado e as principais vias que levam à estátua.

Na terça-feira (13), a Secretaria municipal de Obras do Rio informou que pretende liberar as vias de acesso ao Cristo Redentor até o dia 21 de abril, feriado de Tiradentes. De acordo com a secretaria, a Geo-Rio já iniciou o trabalho de limpeza e obras de contenção no Parque Nacional da Tijuca, que inclui as vias que levam ao Corcovado. Ainda segundo a secretaria, as obras vão durar seis meses e terão foco na desobstrução das vias e na estrada de ferro. Patrimônio nacional Símbolo do Rio de Janeiro, o Cristo Redentor foi tombado definitivamente como patrimônio nacional em dezembro de 2009. Desde janeiro deste ano, ele vem passando por uma reforma orçada em R\$ 7 milhões. O monumento, de 38 metros de altura - localizado no Morro do Corcovado, dentro do Parque Nacional da Tijuca - foi inaugurado em 1931. A estátua, feita de pedra-sabão, foi eleita uma das novas sete maravilhas do mundo no dia 7 de julho de 2009.

http://www.estadao.com.br/noticias/cidades,cristo-redentor-e-pichado-seguranca-nao-tem-pistas-de-vandalos,538874.o.htm

15/04/2010, 20h 04

Cristo Redentor é pichado; segurança não tem pistas de vândalos

Oito câmeras de segurança estão fora do ar desde temporal do último dia 6; 'Nós não esperávamos uma ação covarde como esta', afirmou chefe do Parque Nacional da Tijuca

RIO - As oito câmeras de segurança do Cristo Redentor estão fora do ar desde o temporal do último dia 6 e não há imagens dos vândalos que picharam o braço da estátua na madrugada desta quinta-feira, 15, informou o chefe do Parque Nacional da Tijuca, Bernardo Issa. Segundo Issa, a segurança no Cristo é feita por uma empresa particular, mas os agentes não perceberam a movimentação. "A área é muito grande. E nós não esperávamos uma ação covarde como esta", afirmou Issa. Guardas florestais reforçam a segurança.

Os pichadores fizeram inscrições como "onde está a engenheira Patrícia?" e "quando os gatos saem, os ratos fazem a festa". A engenheira Patrícia Franco, desapareceu em junho de 2008. Quatro policiais militares são acusados de terem atirado na engenheira e de terem sumido com o corpo. Aguardam o julgamento em liberdade. "Isso não é protesto, é ato de vandalismo. Nossa família jamais faria isso nem nenhum dos nossos amigos. Repudiamos esse tipo de atitude", afirmou o pai da engenheira, Antônio Celso Franco. Primeiro episódio O Cristo já havia sido alvo de vândalos, em novembro de 1991. Dois paulistas de 17 anos fizeram inscrições na base do monumento, sem atingir, no entanto, as pedras de sabão que recobrem a estátua. À época, investigação da Guarda Municipal apontava que a ação tinha se originado numa aposta entre gangues de pichadores.

Rio de Janeiro São Paulo 2010

http://oglobo.globo.com/rio/mat/2010/04/15/cristo-redentor-foi-pichado-com-assinaturas-inscricoes-de-protesto-916350814.asp

15/04/2010, 18h 12

Cristo Redentor foi pichado com assinaturas e inscrições de protesto

RIO - Em visita ao Parque Nacional da Tijuca, a ministra do Meio Ambiente, Izabella Teixeira, confirmou na tarde desta quinta-feira que a estátua do Cristo Redentor foi pichada. A informação extra-oficial sobre a ação de um vândalo circulava na cidade desde cedo. A ministra sobrevou o parque junto com o prefeito Eduardo Paes e a direção da unidade de conservação. Segundo Paes, a polícia já foi acionada para investigar os autores do ataque, que cobriram o monumento com assinaturas e algumas inscrições de protesto. Na visita, a ministra anunciou que irá repassar à prefeitura R\$ 10 milhões para obras de contenção no Parque Nacional da Tijuca.

- Nós vamos descobrir o responsável pelo ataque. É inadmissível que no momento que a cidade está passando, alguém pense em fazer uma coisa destas. A Comlurb já está atuando, junto com a empresa que faz a reforma na estátua, para retirar as pichações em até 48 horas - disse Paes, que prometeu ainda reforçar o esquema de segurança no entorno do Corcovado.

De acordo com o coordenador do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade, Marcelo Peçanha, o Cristo foi pichado em toda sua extensão. Sobre tudo nos braços, peito e rosto. O ataque teria ocorrido entre a noite de quarta e a manhã desta quinta-feira. A estátua está coberta de andaimes e com os acessos a turistas fechados, já que houve diversos deslizamentos que interromperam a estrada que leva ao local, durante a chuva que atingiu o Rio. - Escreveram frases como "onde está a engenheira Patrícia?" e "quando os gatos saem, os ratos fazem a festa". Já acionamos a Polícia Federal e a 9ª DP (Catete) - disse Peçanha. Todas as câmeras de vigilância do Cristo estão desligadas desde os temporais da semana passada. Para o analista ambiental do ICMBio, Rogério Rocco, os bandidos podem ter se aproveitado da troca de turno dos vigilantes.

http://g1.globo.com/Noticias/Brasil/0,,MUL1571933-5598,00-IPHAN+ESTUDA+TECNICA+PARA+LIMPAR+PICHACAO+NO+CRISTO.html

16/04/10 - 17h03 - Atualizado em 16/04/10 - 17h05

Iphan estuda técnica para limpar pichação no Cristo

Da Agência Estado

O Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) no Rio de Janeiro faz testes para definir a técnica que será usada para a remoção da tinta na estátua do Cristo Redentor, recentemente pichado por vândalos. A limpeza será feita durante o fim de semana para evitar a consolidação da fixação da tinta aplicada pelos pichadores nos braços, rosto e peito do monumento.

O instituto informou, por meio de nota, que "em princípio será utilizado o solvente menos agressivo possível e indicado para o caso". Ontem, vândalos subiram nos andaimes da obra de restauro que cercam a estátua e picharam o monumento. Os pichadores escreveram frases como "onde está a engenheira Patrícia?" e "quando os gatos saem, os ratos fazem a festa". Ninguém foi detido.

As inscrições foram vistas quando a ministra do Meio Ambiente, Izabella Mônica Vieira Teixeira, e o prefeito Eduardo Paes sobrevoavam o Parque Nacional da Tijuca. Paes classificou a ação como "crime de lesa-pátria".



Anônimo foi organizado por Cristina Laranja na ocasião da 29.a Bienal de Arte de São Paulo Rio de Janeiro / São Paulo 2010 difusão livre / proibida a venda

http://g1.globo.com/rio-de-janeiro/noticia/2010/04/assinatura-em-pichacao-no-cristo-pode-servir-de-pista-para-policia.html

16/04/2010 19h05 - Atualizado em 16/04/2010 19h19

Assinatura em pichação no Cristo pode servir de pista para a polícia

Caso é investigado pelas polícias Civil e Federal, já que o monumento é tombado pelo patrimônio mundial.

Uma das pistas que a polícia pretende utilizar para capturar o pichador do Cristo Redentor é um apelido que assina as inscrições e frases de protesto que surgiram na estátua na manhã de quinta-feira (15). As investigações estão sendo conduzidas pelas polícias Civil e Federal, já que o monumento é tombado pelo patrimônio mundial.

Nesta sexta-feira (16) a Comlurb divulgou que, "de acordo com a Cone Engenharia, empresa responsável pela restauração do monumento, não há mais vestígios de pichações na estátua do Cristo Redentor." No entanto, em seguida, a assessoria do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) afirmou que ainda estavam realizando testes para a remoção a fim de definir a técnica a ser empregada.

A Polícia Federal informou que a Delegacia de Repressão a Crimes contra o Meio Ambiente e Patrimônio Histórico abriu procedimento investigatório para apurar prática criminosa contra a estátua, descrita pelo Artigo 65, parágrafo único, da Lei 9605/98.

De acordo com a lei, pichar um monumento é crime ambiental. A pena é de três meses a um ano de prisão, mais multa. Agentes da 9ª DP (Catete) também realizaram algumas diligências para identificar o autor do ato de vandalismo. Mas, até o fim da tarde, ainda não havia nenhuma novidade.

Vandalismo e tragédia das chuvas

Quem caminhava nesta sexta-feira (16) pelo Cosme Velho ou Santa Teresa, principais acessos ao Cristo, não tinha dificuldades em encontrar pessoas revoltadas com a agressão à estátua e também lamentando o estrago provocado pelas chuvas na região.

Um dos cenários mais afetados pelo temporal é a Ladeira dos Guararapes e a localidade Silvestre, na Rua Heitor Silva, por onde desceu uma espécie de tromba d´água que atingiu dezenas de casas. A rua é um dos acessos principais ao Cristo Redentor.

"Por aqui tudo ainda está muito perigoso. Os barrancos despençaram, os fios de eletricidade estão soltos pelo chão. A gente está tendo dificuldades até para chegar em nossa própria casa", disse a publicitária Cristina Alves, que mora no Jardim Silvestre. Segundo ela, o volume de água foi tão grande, na tarde de segunda-feira (5), que até um trenzinho do Corcovado chegou a descarrilar, deixando muitos turistas em pânico.

De acordo com o gerente de obras da Geo-Rio, Élcio Ribeiro, que esteve no local avaliando as áreas de risco, o estrago maior naquele trecho foi provocado pelo "transbordamento da nascente do Rio Carioca".

Ao lado de técnicos da prefeitura, o presidente da Associação de Moradores dos Guararapes, Jacir Urbano Silva Filho, acompanhava a notificação dos autos de interdição em dezenas de casas com risco iminente desabamento. A prefeitura promete aluguel social para essas famílias.

No domingo (18), moradores da região se reúnem na Praça Odilo Costa Neto, em Santa Teresa, às 15h, para alertar e esclarecer algumas questões propostas pela prefeitura para atender os desabrigados e desalojados.

Em meio a um cenário de tantas desgraças, um monumento preservado chama a atenção. É a capela de São Silvestre, protetor da floresta, que, embora situado à beira de um penhasco, não foi atingida pela tempestade e continua imponente no alto do morro. "Parece um milagre", afirma Ana Cristina Vieira, coordenadora cultural do Parque Nacional da Tijuca.

http://www1.folha.uol.com.br/folha/cotidiano/ult95u722999.shtml

19/04/2010 - 16h59

Limpeza do Cristo pode durar até o próximo fim de semana, diz Iphan

Ao menos seis dias serão necessários para concluir o trabalho de limpeza do Cristo Redentor, pichado com frases de protesto na última quinta-feira (15), segundo o Iphan (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional).

De acordo com Leticia von Krüger Pimentel, arquiteta do instituto, técnicos da empresa Cone Engenharia, que já realizavam a restauração do monumento, são responsáveis pela remoção da pichação. "Como iniciaram imediatamente a limpeza da estátua, a tinta não se consolidou. Pelo resultado que eu vi no sábado (17), acredito que no próximo final de semana já esteja tudo limpo. Talvez a gente tenha que avaliar se precisa de mais algum procedimento para retirar um resquício muito leve que tenha ficado, mas vamos realizar avaliações constantes", disse a arquiteta à Folha.

De acordo com a especialista, a pichação é uma ação agressiva sobre o monumento, mas como a ação de limpeza foi imediata inicialmente a maior parte do dano foi revertida de maneira satisfatória. Nesta quarta (20), a partir das 9h30, o Iphan vai realizar uma nova visita de inspeção ao ponto turístico. "É uma limpeza cuidadosa que exige produtos químicos, por isso, os técnicos realizam a remoção cuidadosamente. A cada aplicação é feito um estudo de avaliação para evitar danos ao monumento", disse a arquiteta.

No final de semana, técnicos limparam a maior parte da pichação com um removedor em pasta, que é aplicado minuciosamente sobre as manchas de tinta. Em seguida, foi feita uma lavagem com sabão neutro para reaplicar novamente o removedor numa concentração mais leve. O Disque-Denúncia do Rio informou que já recebeu mais de dez pistas sobre os criminosos que picharam o monumento. Uma recompensa de R\$ 5,000 é oferecida por um grupo de empresários para quem fornecer informações que levem a identificação dos responsáveis pela pichação encontrada em parte dos braços, da cabeça e do peito do Cristo Redentor. Ainda segundo informações do Disque-Denúncia, as pessoas que têm informações sobre os criminosos devem ligar para o número 0/xx/21/2253-1177. Até a tarde desta segunda-feira, nenhum suspeito tinha sido identificado. Na semana passada, a PF (Polícia Federal) informou que a Delegacia de Repressão a

Crimes contra o Meio Ambiente e Patrimônio Histórico abriu procedimento para investigar o ataque. De acordo com a PF, a lei prevê detenção de três meses a um ano, além de multa, para condenados por "pichar, grafitar ou por outro meio conspurcar edificação ou monumento urbano". Na quinta (15), o prefeito Eduardo Paes (PMDB) afirmou que o caso já era investigado pela polícia. "É crime de lesa-pátria. Trata-se de um icone não só do Rio, mas do Brasil todo. São delinquentes, marginais, que serão presos assim que identificados", afirmou.

http://g1.globo.com/rio-de-janeiro/noticia/2010/04/segundo-acusado-de-pichar-cristo-e-indiciado-por-crime-ambiental.html

http://www1.folha.uol.com.br/folha/cotidiano/ult95u723584.shtml

20/04/2010 - 18ho2

Polícia do Rio identifica suspeitos de pichar o Cristo e faz operação de busca

BRUNA FANTTI

colaboração para a Folha, do Rio

A Polícia Civil do Rio diz ter identificado dois suspeitos de terem pichado o Cristo Redentor na madrugada da última quinta-feira (15), no Rio.

Policiais da delegacia do Catete, zona sul, e da Delegacia do Meio Ambiente se infiltraram em encontros de pichadores marcados pela internet para identificar os responsáveis. Segundo o delegado Carlos Augusto Nogueira Pinto, em uma dessas reuniões, os pichadores passaram uma ata de presença que foi decisiva na investigação. "Eles assinaram não o nome, mas escreveram a marca que é a assinatura da pichação. Após análise, constatamos que duas batiam com as assinaturas deixadas no Cristo", disse. No fim da tarde desta terça, cerca de 30 agentes faziam uma operação para capturá-los. Se condenados, os dois podem responder por crime ambiental e por injúria religiosa. A pena prevista é de 3 a 5 anos de cadeia e multa. O Iphan (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional) informou que até o final desta semana o trabalho de limpeza será concluído.

http://www1.folha.uol.com.br/folha/cotidiano/ult95u724236.shtml

22/04/2010 - 09ho2

Pichador do Cristo se diz arrependido e promete se entregar à polícia nesta quinta

O pintor de parede ANÔNIMO, 28, confessou à imprensa, na noite de quarta-feira (21), que pichou a estátua do Cristo Redentor há uma semana. Escondido na casa de um amigo e ao lado do pastor Marcos Pereira da Silva, a quem procurou para pedir apoio, ele se diz arrependido e promete se entregar à polícia nesta quinta-feira. ANÔNIMO disse que não esperava que o caso fosse causar tanta repercussão e a intenção era fazer apenas um protesto. O advogado Alexandre Magalhães, que acompanhou as declarações do pintor ao lado do pastor Marcos e do cantor Waguinho, espera que ele responda pelas acusações em liberdade, pois está disposto a se apresentar, é trabalhador e tem residência fixa, além de não ter passagem pela polícia. "Cometi um erro. Minha pichação era para alertar sobre pessoas desaparecidas. Respeito todas as religiões", afirmou à imprensa o pintor e ex-soldado do Exército, que mora em Santa Cruz (zona oeste do Rio), é casado e pai de um filho de 4 anos. O pintor destacou ainda que sua família ficou indignada quando soube que ele era o autor da pichação. Sem querer comprometer o outro rapaz que teria participado do crime, ANÔNIMO disse que só responderia por ele. ANÔNIMO e ANÔNIMO, conhecido como ANÔNIMO, 26, são acusados de crime ambiental e injúria discriminatória (por ser imagem religiosa). Se condenados, podem pegar até quatro anos de prisão.

http://www1.folha.uol.com.br/folha/cotidiano/ult95u724321.shtml

22/04/2010 - 11h31

Pichador do Cristo Redentor se entrega à polícia no Rio

DIANA BRITO

da Sucursal do Rio

Um dos pichadores da estátua do Cristo Redentor, o pintor de parede ANÔNIMO, 28, se entregou à polícia por volta das 10h desta quinta-feira, na DPMA (Delegacia de Proteção ao Meio Ambiente). Ele chegou acompanhado do cantor evangélico Waguinho e do pastor Marcos Pereira da Silva.

ANÔNIMO disse à imprensa na noite de quarta-feira (21) que não esperava que o caso fosse causar tanta repercussão e a intenção era fazer apenas um protesto. O advogado Alexandre Magalhães, que acompanhou as declarações do pintor ao lado do pastor Marcos e do cantor Waguinho, espera que ele responda pelas acusações em liberdade, pois está disposto a se apresentar, é trabalhador e tem residência fixa, além de não ter passagem pela polícia. "Cometi um erro. Minha pichação era para alertar sobre pessoas desaparecidas. Respeito todas as religiões" afirmou à imprensa o pintor e ex-soldado do Exército, que mora em Santa Cruz (zona oeste do Rio), é casado e pai de um filho de 4 anos. O pintor destacou ainda que sua família ficou indignada quando soube que ele era o autor da pichação. Sem querer comprometer o outro rapaz que teria participado do crime, ANÔNIMO disse que só responderia por ele. ANÔNIMO e ANÔNIMO, conhecido como ANÔNIMO, 26, são acusados de crime ambiental e injúria discriminatória (por ser imagem religiosa). Se condenados, podem pegar até quatro anos de prisão.

http://www1.folha.uol.com.br/folha/cotidiano/ult95u724403.shtml

22/04/2010 - 14ho2

Pichador do Cristo será liberado e deve fazer serviços comunitários, diz polícia

DIANA BRITO

da Reportagem Local

O pintor de parede ANÔNIMO, 28, acusado de pichar a estátua do Cristo Redentor há uma semana, presta depoimento nesta quinta-feira na DPMA (Delegacia de Proteção do Meio Ambiente) no Rio. Segundo a delegada-titular Juliana de Amorim, ANÔNIMO será liberado e deve prestar serviços comunitários, como pena. Pichador do Cristo Redentor se entrega à polícia no Rio

Pichador do Cristo se diz arrependido e promete se entregar à polícia nesta quinta A delegada disse que o pintor não foi preso em flagrante. Além disso, as câmeras de segurança do Corcovado estavam desligadas e ele se apresentou espontaneamente. "Trabalhamos com a colheita de indícios e materialidade. O que nós temos até o momento é que pelos delitos seja cumprida a prestação de serviços comunitários. No caso, para o pichador seria a melhor punição, principalmente pelo alvo ter sido o monumento histórico e artístico-cultural do Cristo Redentor". Ainda de acordo com a delegada, existe um arquivo de pichadores e os suspeitos foram identificados através das assinaturas. Ela informou que além de pichação, o pintor pode responder por preconceito, caso seja comprovada a intenção de profanar um monumento religioso, e formação de quadrilha, já que há suspeitas do envolvimento de outras pessoas. Segundo a polícia, o segundo suspeito é ANÔNIMO, 26, conhecido como ANÔNIMO, que deve se apresentar na próxima segunda-feira.

O suspeito já entrou em contato Instituto Vida Renovada, da igreja do pastor Marcos Pereira da Silva.

A delegada ainda investiga a participação de uma terceira pessoa.

ANÔNIMO alegou que foi a primeira vez que fez uma pichação, no entanto, a delegada diz que já tem indícios que ele foi o pichador dos túmulos do Chacrinha e de Irineu Marinho, no cemitério São João Batista. Alexandre Magalhães Braga, advogado do pintor, disse que não há contradição no depoimento. "Isso terá que ter exame pericial comprovando a autoria do grafismo. A nossa parte aqui é de apresentação espontânea dele, já que é primário, tem bons antecedentes, tem residência fixa, é pai de família e trabalhador. Ele vai continuar a colaborar com a investigação." O pastor Marcos e o cantor Waguinho acompanham o depoimento de ANÔNIMO, que afirmou que pichou a estátua para protestar contra o trabalho da polícia em relação às pessoas desaparecidas. Segundo a polícia, ANÔNIMO deve cumprir pena de 6 meses e um ano pelo crime de pichação, que pode ser revertida para prestação de serviços.

25/04/2010 10h36 - Atualizado em 25/04/2010 10h36

Segundo acusado de pichar Cristo é indiciado por crime ambiental ANÔNIMO se apresentou à polícia no sábado (24).

Estátua amanheceu pichada na quinta (15) em parte dos braços e na face.

A Polícia Civil informou, neste domingo (25), que o segundo acusado de pichar a estátua do Cristo Redentor, ANÔNIMO, de 24 anos, foi indiciado por crime ambiental. No sábado (24), ele se apresentou à polícia, na Delegacia de Meio Ambiente, em São Cristóvão, na Zona Norte do Rio. Antes de se apresentar, ANÔNIMO procurou apoio na Assembleia de Deus dos últimos Dias (Adud). Ele chegou acompanhado de um advogado. Segundo a polícia, o rapaz confessou o crime e repetiu a versão do outro acusado, de que o ato foi um protesto.

Na quinta-feira (22), o pintor de paredes ANÔNIMO, de 28 anos, já tinha se apresentado à polícia. De acordo com a polícia, ele também confessou que pichou o monumento. Os dois acusados aguardam decisão da Justiça em liberdade.

"Ele está sendo indiciado, o que não impede a Justiça de emitir a prisão a qualquer momento. Pelos delitos que colhemos até aqui, a pena seria a prestação de serviços comunitários. Mas agora cabe à Justiça", declarou, na época, a delegada titular da DPMA, Juliana Emerique. Antes de se apresentar, ANÔNIMO procurou apoio na Assembléia de Deus dos últimos Dias (Adud). De acordo com a polícia, ele foi indiciado e também deve ser liberado após prestar depoimento. Após análises na delegacia, os agentes checaram que o rapaz não possui antecedentes criminais.

A estátua do Cristo Redentor amanheceu pichada na quinta-feira (15) em parte dos braços e na face. As pichações diziam "Onde está a engenheira Patricia?" e "Quando os gatos saem os ratos fazem a festa". O pintor ANÔNIMO tentou se justificar afirmando que o ato foi um protesto para alertar sobre pessoas desaparecidas.

'Só quis fazer um protesto', diz pichador

Na quinta-feira (22), ao deixar a delegacia, ANÔNIMO afirmou que esta não foi a primeira vez que ele pichou na sua vida. "Na minha adolescência, época de moleque, tinha rabiscado linha de trem, mas nada sério. Depois segui a carreira militar e parei com isso. Só quis fazer um protesto, sei que estou errado e peço mais uma vez desculpas à população", declarou ele.

A delegada ressaltou que, por ter sido um caso de repercussão mundial, a Justiça deverá ter "uma resposta o mais rápido possível". ANÔNIMO, segundo ela, colaborou fornecendo muitos detalhes no depoimento. Morador de Santa Cruz, na Zona Oeste, ANÔNIMO é casado, pai de um filho de 4 anos. A mulher do ex-soldado do Exército está grávida de quatro meses. Segundo ele, sua família ficou indignada quando soube que ele era o autor da pichação.

Sem querer comprometer o outro rapaz que teria participado da pichação – "Eu respondo por mim" -, ANÔNIMO não sabe explicar bem por que pichou as frases "Onde está a engenheira Patricia" e "Quando os gatos saem os ratos fazem a festa" deixadas no monumento. "Pensei em colocar uma faixa, só depois resolvi fazer a pichação com o spray que estava comigo", contou o pintor. No entanto, admite que, quando viu as câmeras de segurança – não sabia que estavam desligadas – cobriu o rosto com a camisa antes de subir nos andaimes das obras de reformada a estátua.

O advogado Alexandre Magalhães, que acompanhou as declarações do pintor ao lado do pastor Marcos e do cantor Waguinho, integrante da Igreja Assembleia dos Últimos Dias, espera que ele responda pelas acusações em liberdade.

Crimes

De acordo a delegada, ele foi indiciado por dois delitos: injúria por preconceito, por atentar contra um monumento religioso (pena de 1 a 4 anos de prisão, além de multa); e crime ambiental, pelo ato de pichar (de 6 meses a 1 ano de prisão, além de multa).

A assinatura feita por ANÔNIMO é "Aids". Essa inscrição, segundo a delegada, também foi encontrada no túmulo do jornalista Irineu Marinho. As outras assinaturas identificadas no Cristo eram "LBU" e "Zabo". Esta última seria o apelido de ANÔNIMO. A outra pertence a um grupo de pichadores ou apenas de uma pessoa.

Outro túmulo que também recebeu a pichação com uma dessas inscrições foi o do apresentador Chacrinha.

"Ele está disposto a se apresentar e contar toda a verdade. É trabalhador e tem residência fixa. Além disso, não tem passagem pela polícia", disse o advogado.